

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: ATUALIZAÇÃO. REVISÃO DE LITERATURA

**Anny Beatriz Carneiro Lemos¹; Eduardo da Cunha Queiroz¹;
Maria Laila Ricarte de Lima¹; Juscelino de Freitas Jardim²**

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: beatrizcarneiro146@gmail.com

²Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: juscelino_freitas@hotmail.com

RESUMO

O ceratocisto odontogênico consiste em um cisto de desenvolvimento que se origina de remanescentes da lâmina dentária. Costuma acometer principalmente região posterior de mandíbula (crescimento ântero-posterior), possui prevalência no sexo masculino e assintomático na maioria dos casos, comumente é descoberto por exames radiográficos de rotina. O objetivo deste trabalho consistiu em uma busca nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando-se os artigos publicados nos últimos 5 anos, enfocando as alterações desta condição patológica pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Foram encontrados 80 artigos, no qual após os critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se 5 para compor a amostra final. A alteração da classificação do ceratocisto de tumor para cisto foi embasada nos resultados de artigos publicados nos últimos 10 anos, onde se provou que as taxas de proliferação celular oriundas do epitélio cístico não suportam seu enquadramento como tumor odontogênico. Evidências sugerem que as mutações encontradas nesta lesão, tais como no gene pth não são exclusivas de desordens neoplásicas. No entanto as publicações não mostraram alterações nos protocolos de diagnóstico e tratamento para esta lesão, permanecendo as modalidades clássicas estabelecidas. Este trabalho demonstrou um apanhado literário sobre as evidências que suportaram a nova classificação do ceratocisto odontogênico no livro da OMS, sendo de grande importância o conhecimento destes para acadêmicos e cirurgiões-dentistas que tenham relação com as especialidades de estomatologia ou patologia oral.

Palavras-chave: Cistos odontogênicos; Patologia bucal; Proliferação celular.